

5 IMPACTO DO DESPACHO N-3756/2014 NA REFERENCIAÇÃO DE DOENTES PARA REALIZAÇÃO DE COLONOSCOPIA NUM SERVIÇO DE GASTROENTEROLOGIA

Giestas S., Correia T., Oliveira A., Mendes S., Camacho E., Portela F., Sofia C.

Introdução: através do Despacho nº3756/2014 de 11/03/2014 e da norma da Direção Geral de Saúde 004/2014 de 31/03/2014 o Ministério da Saúde publicou, as regras de referenciação hospitalar e respetivas normas de orientação clínica para o rastreio do cancro colorretal e para a realização de colonoscopia, de modo a evitar a sobre-referenciação hospitalar e o conseqüente aumento dos tempos e doentes em espera para a consulta de gastroenterologia e exames de diagnóstico. Objectivos: Pretende-se com este trabalho avaliar o impacto na referenciação de doentes para realização de colonoscopia num serviço de gastroenterologia após entrada em vigor do novo pacote de cuidados ao abrigo da convenção para realização da colonoscopia por prestadores convenccionados do Serviço Nacional de Saúde. Métodos: Análise retrospectiva dos pedidos de referenciação pelos cuidados de saúde primários para realização de colonoscopia em meio hospitalar antes (Abril-Dezembro 2013) e após (Abril-Dezembro/2014) a entrada em vigor do pacote de cuidados para realização de endoscopia gastroenterológica em contexto de ambulatório. Resumo dos resultados: triados antes da entrada em vigor do pacote de cuidados 692 pedidos de realização de colonoscopia: polipectomia 65% (46% pólipos<10mm; 18% doentes antiagregados/hipocoagulados); exame diagnóstico com anestesia 35%. Em período homólogo, após entrada em vigor do protocolo de realização de colonoscopias, verificou-se uma diminuição dos pedidos mas não significativa (664 colonoscopias: polipectomia 69% (41% pólipos?10mm; 22% doentes antiagregados/hipocoagulados); exame diagnóstico com anestesia 31%) ($p>0,05$). De realçar o pedido de 7 consultas, após o dia 1 Abril de 2014, para orientação de resultados histológicos após polipectomia em ambulatório. Conclusão: não se verificou uma diminuição significativa no número de doentes referenciados para realização de colonoscopia diagnóstica e terapêutica. Estes dados realçam a necessidade de reforçar a divulgação destes documentos a nível dos cuidados de saúde primários através de ações de formação na área da prevenção do cancro colorretal.

Serviço de Gastroenterologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra